



Oposição do Rio em busca dos 552 mil votos 'perdidos'

Partidos lutam para sobreviver na Câmara Municipal, após saída de nomes de peso

ANDRÉ ZAHAR
andre.zahar@odianet.com.br

Dezenove políticos de oposição que, juntos, receberam 552 mil votos para a Câmara Municipal em 2008 estarão fora das nominatas de DEM, PPS, PR, PSDB e PV em 2012. A maior parte foi seduzida pelo canto de sereia da base aliada do prefeito Eduardo Paes. Mas há casos de eleição para cargos mais altos ou simples desistência.

Em crise — os que ficaram representam 97 mil votos —, a minoria busca estratégias para não encolher ainda mais. Uma das alternativas é lançar nomes experientes como Fernando Gabeira (PV) e Cesar Maia (DEM) como 'puxadores' de voto.

O PSDB está em situação crítica: não terá seis dos sete mais votados em 2008, incluindo Andréa Gouvêa Vieira. Ela afirma que, se não for lançada para a prefeitura, estará fora do pleito. Para aproveitar o capital político da ex-vereadora campeã de votos em 2008, Lucinha, o partido lançará o filho dela, Tadeu Amorim, o Lucinho.

"Também temos o Paulo Barros (carnavalesco da Unidos da Tijuca), o Andrade (ex-técnico do Flamengo) e, por termos candidato a prefeito, contamos com os votos de legenda", calcula o deputado federal Otavio Leite, presidente municipal da sigla.

O DEM perdeu para a base de Paes a segunda mais vota-

da, Rosa Fernandes, e mais outros três vereadores. Dos que ficaram, dois não devem disputar. O partido aposta todas as fichas em Cesar Maia, que foi prefeito por três vezes. "Faremos nove ou dez vereadores, ampliando a bancada", estima Cesar.

Sem Alfredo Syrkis e Aspásia Camargo, a aposta do PV é o ex-deputado federal Fernando Gabeira, segundo mais votado para prefeito, em 2008, e para governador, em 2010. Ele, porém, se mostra reticente, o que ameaça a recondução de Paulo Messina, Sonia Rabello e Edison da Creatinina.

Estratégias incluem lançar nomes experientes como Cesar Maia e Gabeira para 'puxar' votos

"Estou mais voltado para a minha profissão de jornalista, escrevendo livro, blog... Darei a resposta no início de 2012, mas não me interessa ir para Câmara se for um lugar esquecido, isolado da sociedade", adianta Gabeira.

O PPS corre sério risco de ficar sem vereador. Seu candidato mais votado, Stepan Nercessian, foi para a Câmara dos Deputados. Paulo Pinheiro se filiou ao Psol e o suplente Carlinhos Mecânico, ao PSD. O PR não terá Clarissa Garotinho, Fernando Moraes e Liliam Sá.

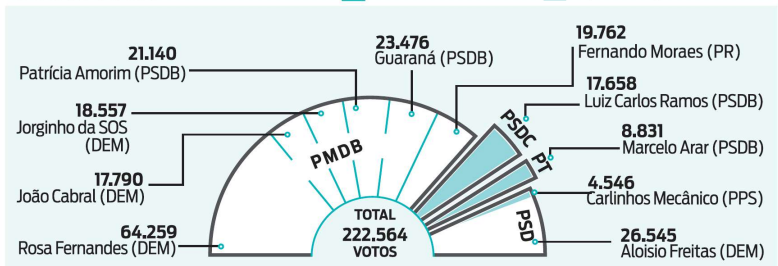
Prejuízo em votos

OS 'NEOGVERNISTAS'

ENTRANDO PARA:

Vereadores

Suplentes que entraram

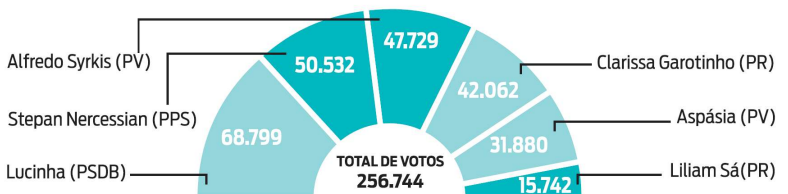


OS 'PROMOVIDOS'

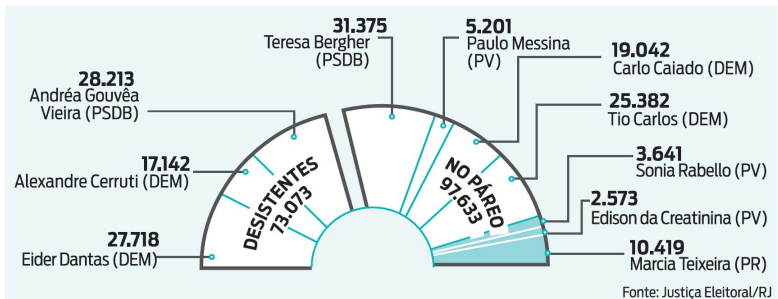
Vereadores

Foi para a Alerj

Foi para a Câmara dos Deputados



OS 'SOBREVIVENTES'



Fonte: Justiça Eleitoral/RJ